



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING

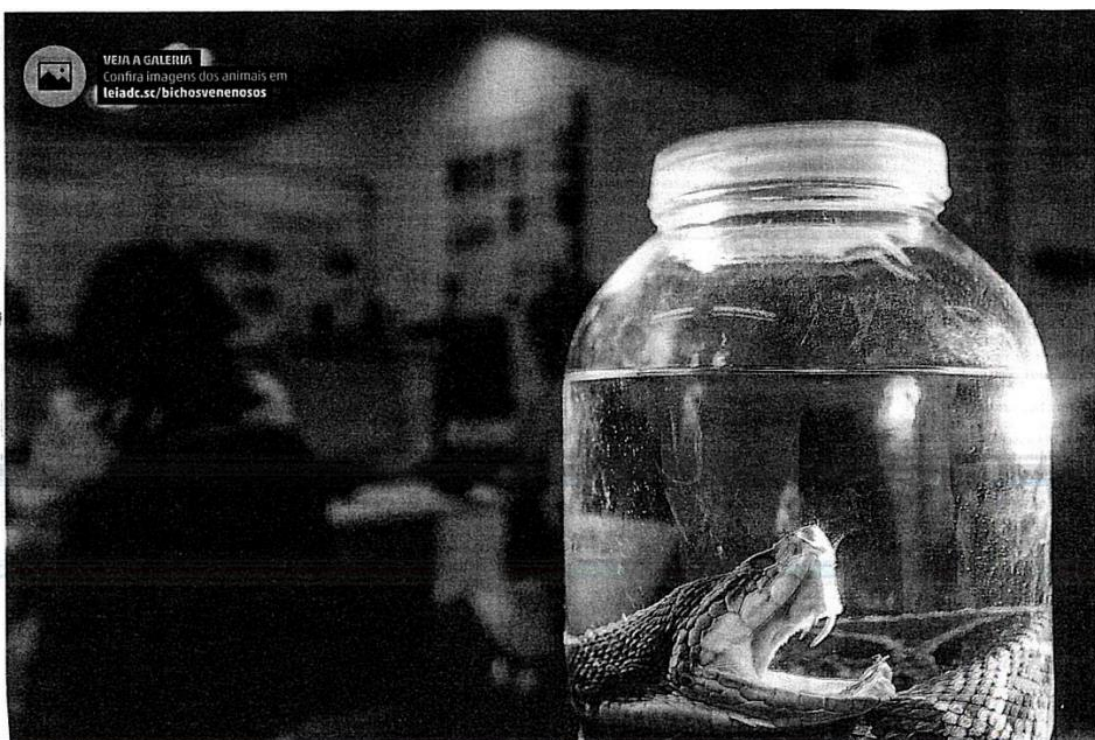


Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

17 de fevereiro de 2016

Diário Catarinense
Contracapa / Sua Vida
"Aliado contra animais venenosos"

Aliado contra animais venenosos / Cobras / Serpente / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Peçonhento / Veneno / Centro de Informações Toxicológicas / CIT / Florianópolis / Picadas / Répteis / Intoxicação / Marlene Zanini / Aranhas / Escorpiões / Lagartas / Medicamentos / Agrotóxicos / Produtos de limpeza / Entorpecentes



VISITA peçonhenta

Para ficar tranquilo ao se deparar com uma dessas cobras soltas por aí, é preciso saber a quem recorrer e o que fazer, já que no calor elas se movimentam mais e são frequentemente vistas pelos pátios e jardins das casas. *Sua Vida* | 22

Aliado contra animais venenosos

POR MEIO DO WHATSAPP, serviço da UFSC identifica espécies e indica o que fazer se encontrar um bicho peçonhento em casa

ERICH CASAGRANDE

erich.casagrande@diariocatarinense.com.br

Não tente bancar o Tarzan ou Chuck Norris da selva. Ao encontrar alguma serpente em casa, quintal ou rua se afaste e chame os bombeiros se for preciso tirá-la do caminho. Além do perigo do animal ser peçonhento e dispor de veneno para se defender, as cobras têm dentes que podem causar ferimentos e infeccionar devido às bactérias da boca. Ainda assim, qualquer dúvida pode ser esclarecida com o Centro de Informações Toxicológicas (CIT), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis.

Na última semana, foi noticiada a presença de três cobras em residências de Santa Catarina – uma delas venenosa (veja no box ao lado). Com o verão e o período de maior umidade, a movimentação dos répteis aumenta, assim como o número de casos de picadas atendidos no CIT. O centro trata 12 mil novos casos de intoxicação por ano, sendo 25% deles relacionados a animais peçonhentos.

O CIT tem um serviço de atendimento 24 horas para sanar dúvidas de quem passar por uma situação de intoxicação e contato com animais peçonhentos. Por meio de um número de WhatsApp, fotos dos animais ou feridas causadas por suas picadas podem ser enviadas diretamente pelas vítimas. Há ainda um 0800 para o atendimento. Os telefones servem para passar orientações tanto para cidadãos quanto para médicos que estão com algum paciente intoxicado.

O atendimento serve para ocorrências envolvendo serpentes, aranhas, escorpiões, lagartas, medicamentos, agrotóxicos, produtos de limpeza e até entorpecentes.

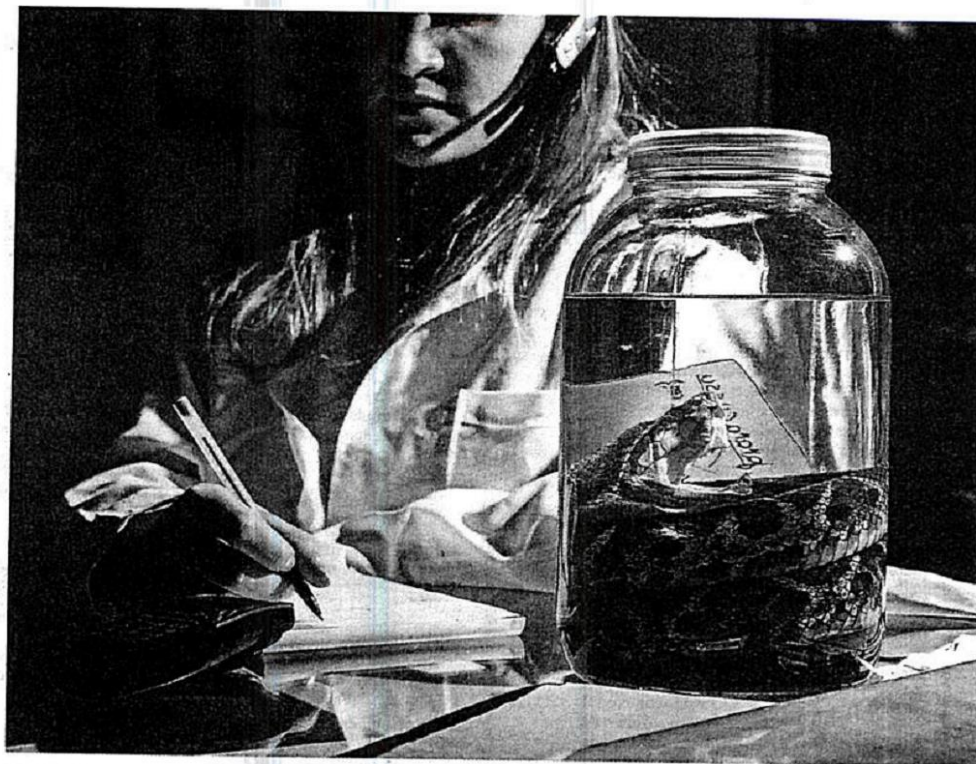
– Estamos sempre de plantão. Sugerimos que a pessoa mande fotos ou informações para esclarecer o fato – explica a coordenadora do CIT, Marlene Zanini.

INSTITUTO É REFERÊNCIA EM SANTA CATARINA

O centro funciona em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado e é referência em Santa Catarina. Médicos, biólogos e farmacêuticos trabalham em cooperação para diagnosticar sintomas e estabelecer a melhor forma de tratamento. Marlene ressalta que todos os detalhes são importantes para o diagnóstico preciso. Desde o horário da picada, lugar do corpo e lugar da casa em que ocorreu e, claro, os sintomas como dor, inflamação, tonturas.

– Toda a imagem ajuda, mas apenas pelos sintomas podemos definir o correto atendimento.

É mito que para usar o soro adequado, é preciso capturar o animal – ressalta a coordenadora.



O Centro de Informações Toxicológicas, da UFSC, atende 12 mil casos de intoxicação por ano, 25% deles relacionados a animais venenosos

Bombeiros orientam evitar contato se o bicho entrar em casa

Sempre evite contato direto com o animal, mesmo sem ter a certeza de ser venenoso. A recomendação é ligar imediatamente para os bombeiros e pedir ajuda para removê-lo caso esse encontro indesejado ocorra dentro de casa.

– De forma alguma as pessoas devem tentar prender o animal ou cutucá-lo. Existem ferramentas corretas para capturá-lo com segurança e encaminhar a serpente para a Polícia Ambiental – explica Fábio Fregapani Silva, tenente do Corpo de Bombeiros de Florianópolis.

Manter o ambiente domiciliar sempre limpo e livre de sujeira, entulhos e lixo que possam atrair animais como roedores é a dica básica para prevenir a presença de serpentes. Elas geralmente se movimentam em busca de alimento e os ratos são as principais presas.

– Se encontrar algum animal assim em trilhas, o que pode ser comum, a recomendação é apenas desviar e não perturbar a serpente. Ela está no seu ambiente natural e devemos respeitar sem nos colocarmos em risco – orienta o tenente.

CASOS RECENTES

9 DE FEVEREIRO

Uma serpente de 4m foi capturada no centro de São Francisco do Sul. Os bombeiros voluntários foram acionados após uma família acordar e perceber que havia uma serpente escondida no quintal. De acordo com os bombeiros, se tratava de uma piton, uma espécie doméstica inofensiva.

9 DE FEVEREIRO

Um casal encontrou uma cobra de

um metro e meio dentro do carro em Schroeder. Os bombeiros voluntários fizeram a captura do animal, que foi identificado como uma caninana, que não é peçonhenta, comum na região.

11 DE FEVEREIRO

Os bombeiros voluntários de Corupá capturaram uma serpente de 1,60m. Ela foi identificada como uma cobra jararacuçu, espécie peçonhenta comum na região.

ESPÉCIES PEÇONHENTAS EM SC

COBRAS

Jararaca (*Bothrops jararaca*)
Jararacussu (*Bothrops jararacussu*)
Jararaca-pintada (*Bothrops diporus*)
Urutu-Cruzeiro (*Bothrops alternatus*)
Cascavel (*Crotalus durissus*)
Coral verdadeira (*Micrurus corallinus* e *Micrurus altirostris*)

ARANHAS

Aranha Marrom (*Loxosceles* sp.)
Aranha Armadeira (*Phonellia* sp.)

ESCORPIÕES

Tityus costatus

Tityus serrulatus (escorpião amarelo)
Tityus bahiensis (marrom ou preto)
Tityus trivittatus

LAGARTAS

Há diversas espécies no Estado, mas só o veneno da *Lonomia obliqua* pode desenvolver um quadro hemorrágico

1
TELEFONES ÚTEIS
CIT
0800 643 5252
WhatsApp
(48) 9902-2683
Bombeiros
193

Veja imagens das espécies em leia.dsc/bichosvenenosos

Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Aproximação"

Aproximação / Universidade Federal de Santa Catarina / Luis Carlos Cancellier / Conselho Estadual de Educação / Osvaldir Ramos / Academia Catarinense de Letras / Instituto Histórico e Geográfico



APROXIMAÇÃO

Reitor eleito da Universidade Federal de Santa Catarina, o professor Luis Carlos Cancellier visitou o Conselho Estadual de Educação, a convite de seu presidente, professor Osvaldir Ramos. Anunciou uma nova política de integração com a sociedade catarinense e um acordo de cooperação, envolvendo também a Academia Catarinense de Letras e o Instituto Histórico e Geográfico.

Diário Catarinense

Rafael Martini

“Foco no esporte”

Foco no esporte / Luis Carlos Cancellier / UFSC / Secretaria do Esporte / Edison Roberto de Souza / Centro de Desportos / Projetos esportivos e sociais / Alice Kuerten / Fundação Guga Kuerten

FOCO NO ESPORTE

Luis Carlos Cancellier, futuro reitor da UFSC que toma posse em maio, pretende criar a Secretaria do Esporte, com status de primeiro escalão, para implementar políticas que ampliem a prática no campus e nas relações com a comunidade. O professor Edison Roberto de Souza, atual diretor do Centro de Desportos, será o titular da área, com a missão de apoiar projetos esportivos e sociais, como o comandado por Alice Kuerten e pela Fundação Guga Kuerten.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Ganha a UFSC”

Ganha a UFSC / Bernardo Meyer / Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de São José / Fernando Souza / Departamento de Ciências da Administração / UFSC / Santa Catarina

Ganha a UFSC

Professor Bernardo Meyer deixou a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de São José, cujo titular passa a ser o ex-secretário Fernando Souza. Meyer, que também era professor da Estácio, passou em concurso público e assumiu ontem o cargo de professor do Departamento de Ciências da Administração da UFSC, para atuar na área da administração pública, em regime de dedicação exclusiva. Perde São José, ganha a UFSC: ele é um dos mais talentosos especialistas da área em Santa Catarina.

A Notícia
Moacir Pereira
"Aproximação"

Aproximação / Universidade Federal de Santa Catarina / Luiz Carlos Cancellier / Conselho Estadual de Educação / Osvaldir Ramos / Acordo de cooperação / Academia Catarinense de Letras / Instituto Histórico e Geográfico



Aproximação

Reitor eleito da Universidade Federal de Santa Catarina, professor Luiz Carlos Cancellier, visitou o Conselho Estadual de Educação, a convite de seu presidente, professor Osvaldir Ramos. Anunciou uma nova política de integração com a sociedade catarinense e um acordo de cooperação, envolvendo também a Academia Catarinense de Letras e o Instituto Histórico e Geográfico.

A Notícia Contracapa

“Serviço para lidar com cobras”

Serviço para lidar com cobras / WhatsApp / Serpente / Bombeiros / Animal peçonhento / Veneno / Cobras / Centro de Informações Toxicológicas / CIT / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Florianópolis / Santa Catarina / Verão / Intoxicação / Serviço de atendimento 24 horas / Aranhas / Escorpiões / Lagartas / Medicamentos / Agrotóxicos / Produtos de limpeza / Entorpecentes / Marlene Zanini / São Francisco do Sul / Píton / Schroeder / Caninana / Corupá / Jararacuçu

Serviço para lidar com cobras

Por WhatsApp, especialistas identificam os animais e indicam como agir se for uma espécie venenosa

ERICH CASAGRANDE

Não tente bancar o Tarzan ou Chuck Norris da selva e muito menos o protagonista do programa *À Prova de Tudo*, do Discovery Channel. Ao encontrar alguma serpente em casa, quintal ou rua se afaste e chame os bombeiros se for preciso tirá-la do caminho. Além do perigo do animal ser peçonhento e dispor de veneno para se defender, as cobras têm dentes que podem causar ferimentos e infeccionar devido às bactérias da boca. Ainda assim, qualquer dúvida pode ser esclarecida com o Centro de Informações Toxicológicas (CIT), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis.

Na última semana, foi noticiada a presença de três cobras em residências de Santa Catarina – uma delas venenosa. Com o verão e o período de maior umidade, a movimentação dos répteis aumenta,

assim como o número de casos de picadas atendidos no CIT. O centro trata 12 mil novos casos de intoxicação por ano, sendo 25% deles relacionados a animais peçonhentos.

O CIT tem um serviço de atendimento 24 horas. Por meio de um número de WhatsApp, fotos dos animais ou feridas causadas por suas picadas podem ser enviadas diretamente pelas vítimas. Há ainda um 0800 para o atendimento. Os telefones servem para passar orientações tanto para cidadãos quanto para médicos que estão com algum paciente intoxicado.

O atendimento serve para ocorrências envolvendo serpentes, aranhas, escorpiões, lagartas, medicamentos, agrotóxicos, produtos de limpeza e até entorpecentes.

– Estamos sempre de plantão. Sugerimos que a pessoa mande fotos ou informações para esclarecer o fato – explica a coordenadora do CIT, Marlene Zanini.

CASOS RECENTES



9 de fevereiro

Uma serpente de quatro metros foi capturada no centro de São Francisco do Sul, no Norte de Santa Catarina. Os bombeiros voluntários foram acionados após uma família acordar e perceber que havia uma cobra escondida no quintal. De acordo com os bombeiros, tratava-se de uma píton, uma espécie doméstica inofensiva.

9 de fevereiro

Um casal encontrou uma cobra de um metro e meio dentro do carro em Schroeder. Os bombeiros

voluntários fizeram a captura do animal, que foi identificado como uma caninana, que não é peçonhenta, comum na região.

11 de fevereiro

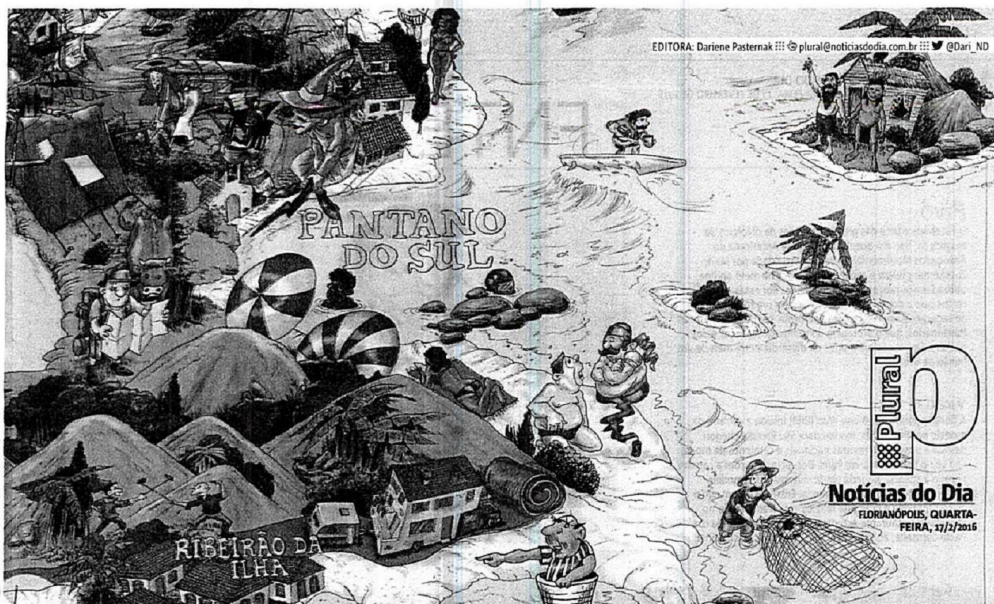
Os bombeiros voluntários de Corupá capturaram uma serpente de 1,60m. Ela foi identificada como uma jararacuçu, espécie peçonhenta comum na região.

Telefones úteis

CIT: 0800 643 5252
WhatsApp: (48) 9902 2683
Bombeiros: 193

Notícias do Dia - Plural "Cartografia espirituosa"

Cartografia espirituosa / Mapa de Humor de Florianópolis / Pântano do Sul / Ribeirão da Ilha / Bruxas / Clovis Geyer / Mercado Público / Túnel Antonieta de Barros / Passarela Nego Quirido / Turistas / Praias / Balneário / Pontos turísticos / Logo / Laboratório de Orientação da Gênese Organizacional / UFSC / Cartunista / Caricaturista / Chargista / UFSM / Universidade Federal de Santa Maria / Universidade Federal de Santa Catarina / Humor diário / A pequena grande Marília / O boné do bufão



Atualização. Fração do mapa mostra os bairros Pântano do Sul e Ribeirão da Ilha: na nova versão as bruxas jogam o fictício quadríbol e há uma luta de paus de selfie

Cartografia espirituosa

Traços. Desenhista produz nova versão do Mapa de Humor de Florianópolis

MARCIANO DIOGO
marciano.diogo@noticiasodia.com.br

Florianópolis é reconhecida por suas belezas naturais, boa gastronomia e opções de entretenimento. Mas a cidade tem características locais que somente nativos, radicados ou visitantes frequentes costumam identificar. São essas peculiaridades e detalhes que foram retratados em 1989 no Mapa de Humor de Florianópolis pelo cartunista Clovis Geyer, 61. Mais de duas décadas depois, o desenhista gaúcho radicado na Capital realiza a atualização da obra visual, acrescentando novos desenhos e caricaturas que exploram a identidade de regiões e localidades. O novo mapa atualizado deve ser lançado em abril deste ano. "A cidade mudou muito desde então. Estou acrescentando a região continental, os terminais urbanos, o novo Mercado Público, o túnel Antonieta de Barros, a passarela Nego Quirido, entre outras coisas", adianta Clovis, que já tem parte dos desenhos finaliza-

dos. Desde que lançou a primeira versão do Mapa de Humor de Florianópolis, Geyer realiza republicações periódicas anuais em série para comercialização, porém agora, finalmente está atualizando a obra. Seja com as bruxas brincalhonas ou com os turistas perdidos, o Mapa de Humor de Florianópolis retrata a cidade de maneira divertida. As principais praias, balneários e pontos turísticos de Florianópolis ganham uma abordagem bem-humorada com intervenções contemporâneas, como, por exemplo, um jogo de quadríbol das bruxas da Ilha — alusão referente ao esporte fictício da série Harry Potter — uma luta entre paus de selfies de turistas como se fossem espadas, e corridas de jet ski.

"O mapa tem uma boa repercussão porque é um cartão-postal positivo e bem-humorado da Ilha. Ele provoca encantamento pela riqueza de detalhes e gera identificação naqueles que moram na cidade. É um retrato alegre e descontraído. Por exemplo, na minha Ilha não tem poluição", observa o desenhista. A atualização da obra está sendo feita com apoio financeiro do Logo (Laboratório de Orientação da Gênese Organizacional) da UFSC e quando finalizado, a intenção é que o Mapa de Humor de Florianópolis seja impresso e distribuído pela administração municipal e órgãos de turismo, de acordo com Clovis Geyer. "Ainda estamos em busca de recursos, a bolsa para produção do trabalho já existe", explica o artista.

Identidade. O cartunista Clovis Geyer fez a primeira versão do mapa em 1989



Tudo é possível no desenho

Desenhista desde criança, Clovis Geyer é caricaturista e chargista e tem anos de experiência com os traços. Formado em artes gráficas pela UFSM (Universidade Federal de Santa Maria), o artista também atua como professor de animação no curso de design da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Autor de três livros, "Humor Diário" (1998), "A Pequena Grande Marília" (2004) e "O Boné do Bufão" (2015), Geyer também já trabalhou como chargista em diferentes veículos de comunicação. "Para mim, não há exercício mais prazeroso que desenhar. É uma arte permissiva, que proporciona múltiplas possibilidades de criação para o autor. Nada é impossível no mundo dos desenhos", conclui Geyer.

Saiba mais sobre o trabalho de Clovis Geyer através do site www.clovisgeyer.com.br.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Próxima operação do Núcleo Extensionista Rondon da Udesc atenderá número recorde de municípios](#)

[Seminário que debate participação popular no controle social começa nesta sexta-feira](#)

[Debate aponta problemas e saídas para o trânsito em Florianópolis](#)